



Primeira edição — IBGE
Primeira impressão — 1988

SINAIS CONVENCIONAIS
Nesta folha consideram-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

- VIAS DE CIRCULAÇÃO**
- ESTRADAS DE RODAGEM
 - Auto-estrada
 - Estrada pavimentada
 - Estrada sem pavimentação
 - Caminho
 - Trilha
 - Perfilso de estrada: federal, estadual
 - ESTRADA DE FERRO
 - Bico de língua
 - Bico de estreita
 - LIMITES
 - Internacional
 - Estadual
 - Intermunicipal
 - Áreas especiais
 - OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS
 - Linha transmissora de energia, Cerca
 - Linha telefônica e telegráfica
 - Igreja, Escola, Mina
 - Moinho de Vento, Moinho de Água
 - Campo de emergência, Farol

- ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS**
- Ponto trigonométrico, Referência de nível
 - Ponto astronômico, Ponto barométrico
 - Cota comprovada, Cota não comprovada
 - Superfície deformada, Área
- ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO**
- Mata, floresta, cerrado, mangá, caatinga
 - Cultura: permanente, temporária
 - Mangá, Salina
 - Arrozal: terreno seco, úmido
- ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**
- Curso de água intermitente
 - Lago ou lagoa intermitente
 - Terreno sujeito a inundação
 - Bonito ou pilonazo
 - Foz de água, Nascente
 - Rápidos e cachoeiras grandes
 - Rápidos e cachoeiras
 - Rocha submersa e a descoberto
 - Molho e represa, diâmetro e área
 - Ancoradouro, Rio seco ou de nível baixo
 - Recife rochoso

**DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1988.0
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA PLANA
DO CENTRO DA FOLHA**

13° 30' N
0° 02' 18" E

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
OBSERVA-SE ANUALMENTE

FORNTE: MAPA MAGNÉTICO DO BRASIL - 1988.0
CNQ-3 - OBSERVATÓRIO NACIONAL

Usar exclusivamente os dados numéricos

2000 m 0 2000 4000 6000 m

Escala 1:100000

Escala de Declividade

1° 2° 3° 4° 5° 10° 20° 30° 40° 50° 60° 70° 80° 90°

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS NÍVEL ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM

(ÁREA: 3042,4 km²; K: 0,999609)

DATUM VERTICAL: IMBUTUBA - S. CATARINA

DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 57° WGR⁺

ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 100000 km E 500 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

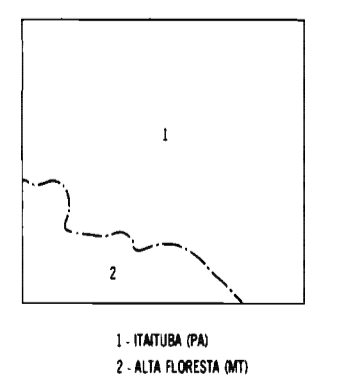
NÃO SE DEVE TOMAR EM CONTA as equações em TIPO REDONDO de qualquer ordem de aproximação, sendo equivalente ao erro decorrente de arredondamento de valores.

UNIDADE: METROS

EXEMPLO DE CÁLCULO: PONTO BAROMÉTRICO

Altitude em metros: 100	52
Correção de aproximação: 100	23
Altitude em metros: 200	35
Correção de aproximação: 100	34
Altitude em metros: 300	543
Correção de aproximação: 100	134

DIVISÃO ADMINISTRATIVA EM: JUNHO DE 1988



DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza de comunicação de falhas ou erros das informações desta Folha

AV. BRASIL, 1657 - PARADA DE LUCAS
RIO DE JANEIRO - RJ - CEP. 21241

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofoto Geométrica S.A.	1980
Apoio de Campo	IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1981
Restituição	IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1982
Desenho	IBGE - CDD/Departamento de Produção Gráfica	1988
Impressão	IBGE - CDD/Departamento de Produção Gráfica	1988

